SINDIAGUA INFORMA

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO CEARÁ - 14/01/2010

CAMPANHA SALARIAL SAEEC

Resultado das negociações com a SAAEC não agradam os trabalhadores

As negociações da campanha salarial dos trabalhadores da SAAEC chegaram ao fim mas o resultado não agradou a categoria. Isso porque, depois de os trabalhadores terem aprovado o Acordo Coletivo em assembléia geral, a direção da empresa voltou atrás e decidiu por não cumprir o que foi acordado com o Sindiagua. Publicamos a seguir um breve passo a passo de como foram feitas as negociações para que você, trabalhador, possa entender o que aconteceu.

1. O Sindiagua e a diretoria da SAAEC deram início às negociações da campanha salarial no final de novembro. Nas duas reuniões realizadas, foram discutidos 35 itens da pauta de reivindicação (aprovada em 22 de outubro) para o ACT, das quais a maioria já faz parte do acordo vigente. O início das negociações parecia promissor, visto que na reunião do dia 20/11, o diretor financeiro da empresa, Jeferson Teles, afirmou que queria o sindicato como parceiro e que já teria discutido toda a pauta com o diretor presidente da SAAEC, Procópio. Na reunião, os trabalhadores estavam representados pelo coordenador geral do Sindiagua, Jadson Sarto, pelo Secretário de Comunicação, Carlos Sá, e pelo diretor Antonio Domingos. Jadson ressaltou que a nova diretoria do sindicato - que havia tomado posse em maio - preza pelo diálogo em suas negociações e que gostaria de discutir a pauta com o representante da SAAEC, sem necessidade de levar a discussão para SRTE, como aconteceu em anos anteriores. Na ocasião, o coordenador do Sindicato perguntou como a pauta seria discutida: item por item ou só os itens que estavam em desacordo. O diretor financeiro decidiu pela segunda opção e propôs discutir itens como o reajuste salarial, o vale-lanche, indenização por morte e o auxílio funeral.

2. A proposta apresentada pela empresa do reajuste salarial foi de 4,5%; aumento do vale-lanche de R$2,00 para R$2,40; indenização por morte de R$ 1.150,00 para R$ 1.300,00 e do auxílio funeral de R$ 650,00 para R$ 900,00. O coordenador do Sindiagua solicitou que o diretor financeiro fizesse contato com o Presidente da SAAEC para aumentar o índice do reajuste

salarial, pois a proposta estava em desacordo com a reivindicação dos trabalhadores. Foi marcada uma segunda reunião para o dia 25/11.

3. Jeferson Teles iniciou a segunda reunião declarando que não houve avanço na tentativa de melhorar o reajuste do índice salarial e relatou que o presidente da SAAEC só tinha autorizado o reajuste pelo INPC de 4,17%. No entanto, o diretor financeiro afirmou que iria arredondar para 4,5% por conta própria, dando sua palavra que fecharia nesse índice. O coordenador do Sindiagua, Jadson Sarto, novamente perguntou se não tinha mais nenhuma cláusula para discutir, ouvindo do representante da SAAEC que não. Então, após a reunião, a proposta da empresa foi levada aos trabalhadores que a aprovaram por unanimidade.

4. Para surpresa, no dia seguinte (26/11), o diretor financeiro do SAAEC ligou para o representante do Sindicato, falando que não assinaria mais o acordo coletivo, pois não tinha observado a Cláusula da Cesta Básica e a SAAEC não teria recursos para pagar esse benefício. O impasse foi gerado e, pelo fato do presidente da SAAEC ter ficado hospitalizado, uma nova reunião foi marcada somente para o dia 16/12, esta com a presença do Procópio.

5. Na reunião, Jadson fez um relato de como teria ocorrido todo o processo de negociação com o representante da SAAEC Jeferson Teles. Em resposta, o presidente da SAAEC falou que não dava um reajuste salarial melhor para os trabalhadores por causa da crise mundial ocorrida no ano de 2009 e que o índice de reajuste seria de 4,17%, desfazendo o acordado com o Diretor Financeiro, que era de 4,5%. Jeferson Teles, por sua vez, assumiu a responsabilidade pelo equívoco cometido e comprometeu-se em comparecer em reunião com a categoria para prestar os devidos esclarecimentos, no entanto, não cumpriu com o acordo.

Mais uma vez a Direção da SAAEC demonstrou ser arrogante e irredutível argumentando que a SAAEC passava por dificuldades financeiras e sem capital para investimentos. A diretoria do Sindiagua repudia tal atitude e vai continuar lutando pela melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. No quadro abaixo o Sindiagua demonstra os avanços obtidos em outras negociações:

Local	Reajuste	Vale-alimentação ou Cesta Básica	Plano de Saúde	Nº Ligações	Arrecadação
SAAE - Sobral	7,00%	452,00	SIM	54.000	1.200.000,00
SAAE - Iguatu	10,00%	325,00	SIM	22.283	521.423,00
SAAE - Canindé	6,00%	350,00	SIM	12.000	220.000,00
SAAE - Russas	6,83%	484,00	SIM	12.000	330.000,00
SAAE - Nova Russas	6,45%	317,00	SIM	8.500	130.000,00
SAAE - Jaguaribe	15,00%	242,00	SIM	7.000	130.000,00
SAAE - Morada Nova	6,00%	178,00	SIM	16.908	287.989,36
SAAEC - Crato	**4,17%**	**NÃO**	**NÃO**	**24.000**	**420.000,00**

DESSA FORMA, SERÁ QUE FOI ESSA GESTÃO QUE MAIS BENEFICIOU OS TRABALHADORES DA SAAEC?